

**Universidade de São Paulo
Faculdade de Saúde Pública
Programa de Pós-Graduação Ambiente,
Saúde e Sustentabilidade**

**O Aplicativo do Desassossego
Aplicativo**

Produto Técnico Tecnológico apresentado ao
Programa de Pós-Graduação Ambiente,
Saúde e Sustentabilidade, da Faculdade de
Saúde Pública da Universidade de São Paulo
como parte integrante do Mestrado
*O aplicativo do desassossego como forma de
interação com a cidade*

Autor: Alexandre Calil
Orientadora: Profa. Dra. Maria da Penha Costa
Vasconcellos

São Paulo
2020

RESUMO

CALIL, Alexandre. O Aplicativo do Desassossego. 2020. Produto Técnico Tecnológico, parte da Dissertação *O aplicativo do desassossego como forma de interação com a cidade* - Faculdade de Saúde Pública da USP, São Paulo, 2020.

O Aplicativo do Desassossego foi desenvolvido com o objetivo de combater o sedentarismo causado, principalmente, pelo uso intenso de aparelhos tecnológicos. Nele as pessoas poderiam conhecer as atividades culturais presentes ao seu redor, saindo de sua zona de conforto e ocupando o espaço das ruas. Outra função adicionada foi o dicionário de ruas, com informações sobre a origem dos nomes dos logradouros e, também, o próprio *Livro do Desassossego*, de Fernando Pessoa, inspirador do nome do projeto.

Foi desenvolvido para celulares e *tablets* com sistema operacional Android, em linguagem de programação Java, com uso do ambiente Android Studio e, do lado do servidor, em linguagem Python.

O aplicativo ficou disponível por um curto período, pois foi lançado em janeiro de 2020 e, em março, acontecia a pandemia causada pelo vírus Sars-CoV-2, tendo sido retirado para não estimular a ocupação das ruas. Mesmo no tempo reduzido, foi instalado e utilizado por 99 pessoas. Apesar de o esforço maior no desenvolvimento ter se concentrado no mapeamento dos pontos culturais da cidade de São Paulo, a função de maior sucesso foi justamente o dicionário de ruas, onde pode-se constatar o interesse das pessoas em conhecer a origem dos nomes das ruas por onde caminhavam.

O aplicativo ficou disponível no Google Play (<https://play.google.com/store/>) e, do lado servidor, na *Google Cloud* (<https://cloud.google.com/free>).

O APLICATIVO DO DESASSOSSEGO

Descubra a cidade ao seu redor com o Aplicativo do Desassossego

O Aplicativo do Desassossego faz parte da pesquisa sendo desenvolvida por Alexandre Calil em seu mestrado no programa Ambiente, Saúde e Sustentabilidade da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP), sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Maria da Penha Costa Vasconcellos.

As principais funcionalidades do app são:

- 1) Mapa - apresenta a localização exata do usuário;
- 2) Atrações - apresenta os espaços culturais localizados no raio de 1 quilômetro ao redor do usuário;
- 3) Desassossego - leitura do Livro do Desassossego, de Fernando Pessoa;
- 4) Dicionário de Ruas - apresenta informações sobre os nomes das ruas, sua origem e história.

A finalidade de cada um dos itens acima é:

- 1) o mapa mostrará sua localização, através do ícone de Fernando Pessoa;
- 2) as atrações são exibidas com dados obtidos de fontes oficiais da Prefeitura de São Paulo (Plataforma SPCultura). O objetivo é estimular o morador da cidade de São Paulo a conhecer os espaços culturais ao seu redor, aumentando o sentimento de pertencimento a determinado bairro ou região. Além disso, o estímulo ao ato de caminhar é importante para combater o sedentarismo;
- 3) o Livro do Desassossego, inspiração para o presente trabalho, é uma das maiores obras de Fernando Pessoa, escrito pelo semi-heterônimo Bernardo Soares. Sua leitura possibilitará entender a visão de um cronista da cidade.
- 4) com o uso intenso de smartphones, nossa capacidade de memorização está sendo reduzida. A proposta da inclusão de um dicionário de ruas, onde é exibida a origem e a história dos logradouros por onde os moradores passam, é fornecer mais

dados para facilitar essa memorização e, consequentemente, aumentar o conhecimento sobre a cidade. Os dados são obtidos do Dicionário de Ruas da Prefeitura de São Paulo.

Em relação aos locais sem atrações culturais registradas, é possível que o próprio usuário do app aproveite a oportunidade para se tornar um agente cultural, efetuando seu cadastro, de forma gratuita, na plataforma SP Cultura (<http://spcultura.prefeitura.sp.gov.br/>), da Prefeitura de São Paulo. Se precisar de orientação, entre em contato pelo e-mail calil@usp.br.

Informações Adicionais do Aplicativo

Última versão

7.0

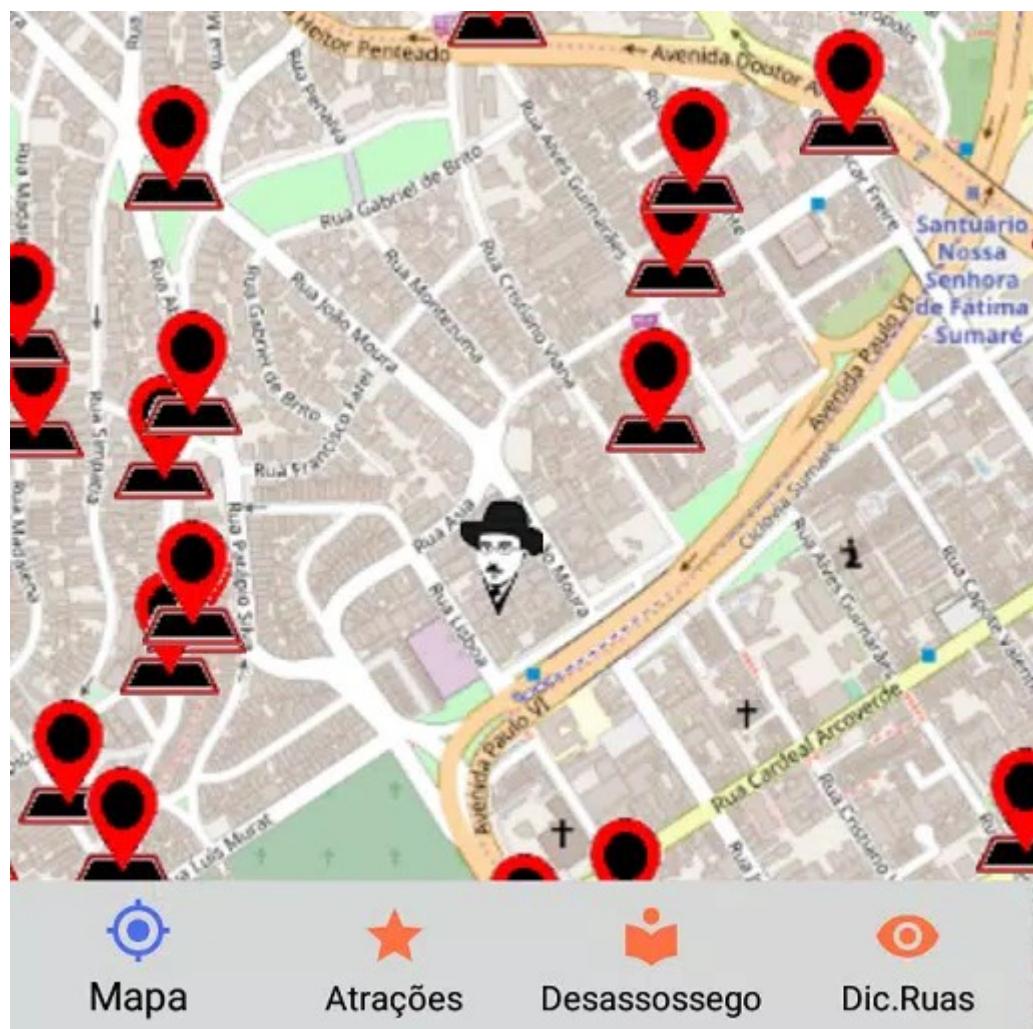
Requer Android

5.1 and up

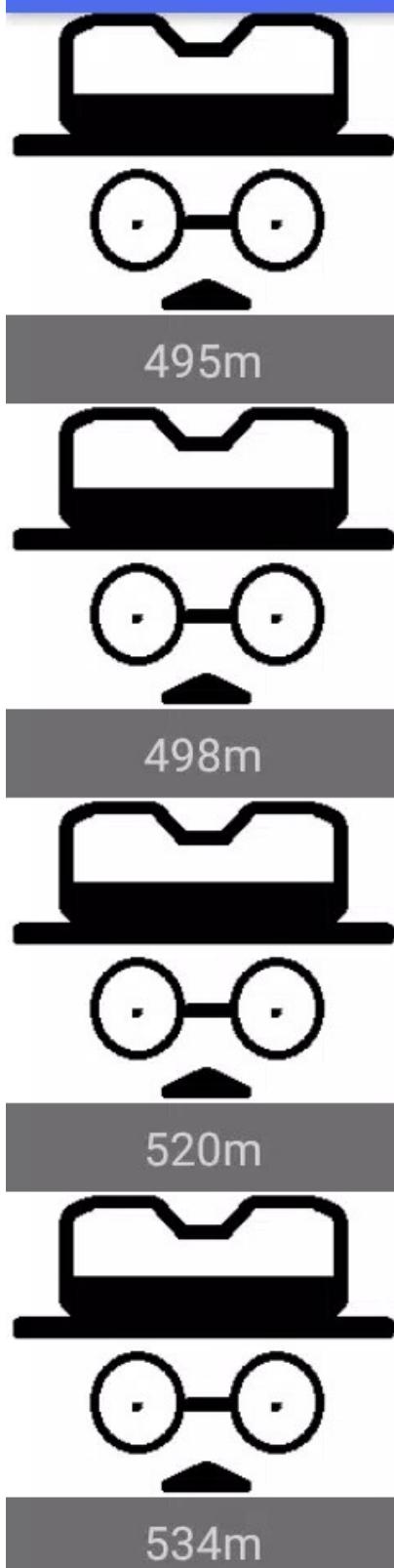
Categoria

Grátis Mapas e navegação APP

TELAS DO APLICATIVO



O Aplicativo do Desassossego



Praça Benedito Calixto - ...

Praça Benedito Calixto - WiFi Livre
SP

a7ma galeria

A7MA é um espaço que tem por vocação e propósito trabalhar com o desenvolvimento de práticas artísticas somado a educação e a ...

Casa NaUnidade

A Casa NaUnidade nasceu para trazer Cura, Arte e Beleza para todos aqueles que buscam viver a vida integralmente....

Coletivo Digital

O Coletivo Digital é uma organização não governamental para levar adiante a experiência de seus integrantes nas áreas de s...



Centro Cultural Rio Verde



Concebido para ser um espaço de experimentação artística, com infraestrutura para produção de shows, eventos, ensaios, reuniões, o Centro Cultural Rio Verde transborda a vida cultural da Vila Madalena. Uma incubadora de novos talentos, onde jovens ou artistas consagrados com inéditas performances se movimentam em pleno processo de criação.

Suas dependências seguem uma estética orgânica que permite um formato multiuso e interseção das múltiplas artes. Um aprazível local sempre em transformação, emoldurado por peixes do nosso Rio Tietê e por uma exposição permanente de orquídeas brasileiras em um jardim caseiro, vitrais que revigoraram a produção artesanal de um saber em risco de extinção, além das referências artísticas de todos os tempos. As apresentações, mostras e festivais que acontecem no Centro Cultural Rio Verde passam por um Conselho Consultivo que avalia a relevância do evento para o cenário cultural e artístico. Sua outra marca distintiva é a preocupação com a documentação e preservação dos



EE Professor Antônio Alves Cruz



A E.E. Professor Antônio Alves Cruz é uma escola estadual de ensino médio.

Reconhecida por sua história de luta e intensa produção cultural é atualmente uma escola de tempo integral que funciona de segunda a sábado e conta com intensa participação de seus alunos, gestores, ex-alunos, ex-professores.

Além das aulas regulares oferece gratuitamente aos sábados:

1. Oficina de Construção de Instrumentos de Percussão (Alfaias e agbês);
2. Curso de Introdução ao Maracatu (percussão e dança);
3. Oficina Aberta de Maracatu;
4. Oficinas de História do Maracatu;
5. Curso de Violão Popular;
6. Curso de Língua e Cultura Japonesa;
7. Curso de Língua Inglesa.

R. Cristiano Viana

Esta rua foi aberta entre 1894 e 1895 como parte do novo bairro que se chamou “Vila Cerqueira César”. No mapa da cidade de 1897, esta rua já aparece com a mesma denominação.

Cristiano Peregrino Viana era natural de Santos, filho de Antonio José Viana e de D. Ana G. J. de Azevedo Marques Viana. Iniciou sua carreira comercial naquela cidade e em 1887 veio para São Paulo onde fundou a empresa importadora C. P. Vianna, sendo também um dos fundadores da fábrica de tecidos Kowarick de São Bernardo. Pelas suas qualidades de caráter e inteligência, gozava de alto prestígio no meio comercial paulistano. Foi um dos fundadores da Associação Comercial de São

OK

Livro do Desassossego

A personagem individual e imponente, que os românticos figuravam em si mesmos, várias vezes, em sonho, a tentei viver, e, tantas vezes, quantas a tentei viver, me encontrei a rir alto, da minha idéia de vivê-la. O homem fatal, afinal, existe nos sonhos próprios de todos os homens vulgares, e o romantismo não é senão o virar do avesso do domínio quotidiano de nós mesmos. Quase todos os homens sonham, nos secretos do seu ser, um grande imperialismo próprio, a sujeição de todos os homens, a entrega de todas as mulheres, a adoração dos povos, e, nos mais nobres, de todas as eras...

Poucos (são) como eu habituados ao sonho, são por isso lúcidos bastante para rir da possibilidade

OK